

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS
PROFESSORES/PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÕES DO CAMPUS DE ENGENHARIAS E
CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFAL EM PERIÓDICOS DOS ANOS 2016
A 2018**

*PERFIL DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE DOCENTES/INVESTIGADORES DE
LOS PROGRAMAS POSGRADO DEL CAMPUS DE INGENIERÍA Y CIENCIAS
AGRÍCOLAS DE LA UFAL EN REVISTAS DEL 2016 AL 2018.*

MYRTES VIEIRA DO NASCIMENTO¹, DIOSNEL CENTURIÓN²

Resumo: Este trabalho objetivou avaliar a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018. Pesquisa qualitativa, descritiva com coleta de dados nos documentos que registram as publicações dos professores dos referidos Programas de Pós-graduação. Os dados coletados em julho de 2019 a setembro de 2023, nos Currículos Lattes dos professores, foram sistematizados através de quadros e tabelas visando responder as questões levantadas. A análise de conteúdo nos referidos documentos mostrou que a Pós-graduação em o Aus J. Cop. Sci foi o periódico internacional com maior número de publicações no período, o periódico brasileiro que teve destaque foi o Anais da Academia Brasileira de Ciência. Na Pós-graduação em Proteção de Plantas o periódico internacional a Plant Disease se destacou com o maior número de publicação enquanto nacionalmente foi a Revista Ciência Agrícola editada no próprio Campus. Em conclusão, foi possível identificar quais as revistas, os tipos de artigo e as áreas do conhecimento das publicações.

Palavras - chave: Pós-graduação. Publicações. Professores/autores. Produção científica

¹ Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: myrtesnascimento@gmail.com

² Orientador: Dr. Diosnel Centurión–Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay
Email: lensoid@gmail.com

Resumen: Este trabajo tuvo como objetivo evaluar la producción científica de profesores/investigadores de los Programas de Posgrado en Agronomía y de Posgrado en Sanidad Vegetal del Campus Engenharias e Ciências Agrárias de la UFAL en revistas nacionales e internacionales de 2016 a 2018. Investigación cualitativa, descriptiva con recolección de datos. en documentos que dejen constancia de las publicaciones de profesores de los Programas de Posgrado mencionados. Los datos recopilados de julio de 2019 a septiembre de 2023, en los CV Lattes de los docentes, fueron sistematizados a través de cuadros y tablas para responder a las preguntas planteadas. El análisis de contenido de los documentos antes mencionados mostró que el Postgrado en el Aus J. Cop. Sci fue la revista internacional con mayor número de publicaciones en el período, la revista brasileña que se destacó fue la Anais da Academia Brasileira de Ciência. En el Postgrado en Sanidad Vegetal, la revista internacional Plant Disease se destacó con el mayor número de publicaciones, mientras que a nivel nacional fue la Revista Ciência Agrícola publicada en el propio Campus. En conclusión, fue posible identificar qué revistas, tipos de artículos y áreas de conocimiento.

Palabras claves: Posgrado. Publicaciones. Profesores/autores. Producción científica.

INTRODUÇÃO

A pós-graduação na área de Ciências Agrárias revela avanços na economia para o Brasil, pois a pesquisa neste setor contribuiu para a melhoria da produção de alimentos, conseqüentemente o atendimento do mercado internacional, garantindo um crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) e o equilíbrio na balança comercial do país.

Nas Ciências Agrárias há um dinamismo e multidisciplinaridade que faz dessa área parte necessária em uma sociedade em crescimento. Os guias de cursos das pós-graduação informam vinte dois cursos como participantes. As ciências Agrárias é uma área que passa pela agronomia, mas também inclui geologia, engenharias como a de pesca, ambiental, agrícola, de energias, florestal, hídrica e as outras muito como zootecnia e medicina veterinária.

Parte do conhecimento científico brasileiro é gerada nas universidades federais pelos programas de pós-graduação. Esses programas strictu sensu é uma etapa formal e está

ligada aos níveis anteriores. Em 1931, foi estruturado o sistema universitário brasileiro, por meio do Estatuto das Universidades. Mas, o sucesso da pós-graduação no Brasil veio após a Primeira Guerra Mundial, porque até então as pesquisas eram realizadas nos institutos de pesquisas. Houve a criação de uma estrutura de investigação acadêmica, que originou a primeira agência de apoio à pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As atividades acadêmicas de nível superior mudaram muito nas últimas décadas, hoje vai além de professores conteudistas, estes devem ser pesquisadores ativos e gestores. Essas são competências do profissional docente que perpassam nos campos do ensino, pesquisa, extensão, orientação e administração. Dentro das universidades o professor assume diferentes papéis que é acompanhado de expectativas internas e externas. Esperam desses profissionais desempenhos de comportamentos, conhecimentos e resultados.

A publicação científica é o meio de divulgação das pesquisas, sejam elas realizadas em meio acadêmico ou profissional, advindas do sistema público ou de laboratórios privados. A publicação científica complementa o ensino e o treinamento em universidades e o trabalho de um bom profissional. O exercício de qualquer profissional é prático, no entanto as habilidades técnicas envolvem a socialização das ideias. Nesse processo nasce o conhecimento científico, mas para que esse processo de socialização das ideias aconteça a comunicação da pesquisa precisa ser divulgada e legitimada por seus pares.

Há estudos bibliométricos e cientométricos sobre o perfil da produção científica na área de conhecimento de Ciências Agrárias, as que estão disponíveis contemplam outras áreas, normalmente voltados em base específica como Periódicos CAPES e Web of Science. Assim, a investigação se justifica pela ausência de um estudo específico desta natureza para a área de Agronomia no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL. Não foi encontrado nenhum trabalho que avaliasse a produção científica dos professores/pesquisadores da Pós-Graduação em Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas nos meios mais recorrentes das publicações do CECA/UFAL.

Diante desta lacuna o foco central dessa pesquisa tem como objetivo analisar

a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018. Para sua consecução foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: conferir as revistas e periódicos nos quais os professores publicam; identificar os tipos de artigos publicados pelos professores, classificar as publicações por áreas conhecimento.

MARCO TEÓRICO

A palavra ciência pode ser entendida de forma ampla quando se diz que ela é significada do conhecimento e no sentido restrito podemos vê-la como registro de fatos, por isso precisamos separar os conceitos de ciência e conhecimento científico, pois ao falarmos em ciência os conceitos são diversificados dependendo da época e do contexto.

O conhecimento científico advém de um processo que visa favorecer ao desenvolvimento da ciência, compreendendo fenômenos e impulsionando novas descobertas. As instituições comprometidas com a educação devem promover a comunicação científica de várias formas, seja nas aulas de ciência ou nas pesquisas dos programas de pós-graduação, que através das publicações em revistas, livros e periódicos deixam um legado que enriquece o saber, em um contínuo movimento de construção do conhecimento.

Para Piedra Salomón e Martínez Rodríguez (2007), a produção científica é considerada como a parte materializada do conhecimento gerado, é mais do que um conjunto de documentos armazenados em uma instituição de informação. Falar de PC para muitos é imediatamente referir-se para “saída na forma de anúncios de emprego de pesquisa e inovação nos respectivos áreas disciplinares” Skeef (citado por Pécora, 1997, p. 158), mas esta não é a posição que prevalece porque vários estudiosos do assunto não compartilham ou simplesmente não o levam em consideração.

As publicações científicas são repositórios do conhecimento documental que a humanidade acumula em qualquer campo do conhecimento e constituem o caminho essencial de transmitir esse conhecimento porque o processo de transmissão não é possível ser passado diretamente por quem a produz ou possui. Dessa forma, os

programas de pós-graduação têm um papel fundamental na produção e divulgação de conhecimentos, por isso esses programas são avaliados e seus resultados refletem os financiamentos para novas ou para a continuidade das pesquisas por eles realizadas.

ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL

A história da pós-graduação brasileira se dá em 1931 com a proposta do Estatuto das Universidades Brasileiras. A pós-graduação no Brasil foi baseada no modelo europeu, em um momento que ainda não havia um quadro de pessoal qualificado, estava no processo de modernização no país. Entre os anos 1930 e 1960 ocorreu uma expansão de universidades públicas, como a Universidade de São Paulo, em 1934, e Universidade de Brasília, em 1961. Isso contribuiu para o surgimento dos primeiros cursos de mestrados e doutorados. Oliveira e Fonseca (2010). Outro marco importante na pesquisa científica no Brasil foi a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, criado em 1951 com o propósito de apoiar às atividades de pesquisa e pós-graduação.

A pesquisa na grande área das Ciências Agrárias apresenta uma produção expressiva no Brasil. Um dos desafios dos pesquisadores da área é o entrelaçamento entre teoria e prática. No Brasil, o pesquisador não se separa do ser professor, porque às pesquisas mais relevantes são oriundas das universidades e estas, em sua maioria são de caráter público. A compreensão do desenvolvimento dos projetos educativos da universidade, em particular das políticas pedagógicas, a questão da identidade e a questão da formação do professor são articuladores da qualidade defendida na história do ensino superior brasileiro.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) foi criado em 1999, com o nível de mestrado, na área de concentração em Produção Vegetal, desenvolvido sob responsabilidade do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. O programa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da Região Nordeste, através da preparação de recursos humanos de alto nível em Agronomia e áreas afins, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, fornecendo para a sociedade pessoal qualificado e com capacidade criativa e inovadora. O Programa de Pós-Graduação em Agronomia tem um corpo docente de 20 professores, sendo 16 docentes permanentes e 4 colaboradores. De 2005 a 2017,

foram concluídas 75 dissertações de mestrado e 05 teses de doutorado.

Desde sua criação em março de 2011, o Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) é formado por três linhas de pesquisa: Fitopatologia, Entomologia e Plantas Daninha, sendo essa última linha de pesquisa ofertada por poucos do Nordeste. O corpo docente é de 16 professores com vínculo permanente com a instituição. O Programa tem atraído discentes de vários estados brasileiros, especialmente das Regiões Norte e Nordeste, e discentes do exterior.

A partir dessas informações pretende-se conhecer a produção científica oriunda desse Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas afim de Avaliar a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018.

ÓRGÃOS DE AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PESQUISA

A busca por uma entidade brasileira que se comprometesse com a pesquisa nacional era sonhada desde a década de 20 pelos integrantes da Academia Brasileira de Ciências – ABC, mas só em 15 de janeiro de 1951 nasce o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Em 1995 algumas funções do CNPq passar para MCT e ganha uma nova missão: “Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e executar pesquisas necessárias ao progresso social, econômico e cultural do país”. (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq], 2020).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES nasceu a partir do Decreto 29.741/51 de 11 de julho de 1951, iniciou suas atividades 1952 avaliando pedidos de bolsas e auxílios. Antes subordinada a Presidência da República, em 1964 voltou a ligação com o Ministério da Educação – MEC. Em 1966 houve reformas na Educação superior, fundamental e pós-graduação, com todas essas mudanças a CAPES ganhou novas atribuições. Em 1970 a sede que era no Rio de janeiro passou a ser em Brasília. Em 1974 foram aletradas as estruturas tornando-a um órgão superior com autonomia administrativa e financeira. Em 1981 a CAPES se tornou uma agência executivo do MEC. Em 1995 houve uma nova reestruturação

fortalecendo a CAPES e se tornou a instituição responsável pelo acompanhamento e avaliação das pós-graduação no Brasil.

A Plataforma Sucupira é um instrumento de compartilhamento de informações acadêmicas. Essas informações são oriundas do portal CAPES que em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN em cooperam para o desenvolvimento de um sistema que mostre os dados atualizados das pós-graduação brasileira desde 2012. O Na plataforma podemos encontrar as informações cruciais alunos das pós-graduação, para professores, coordenador de curso e a gestão das pós-graduação. As informações são sobre os quadros estatísticos dos cursos avaliados, os dados da CAPES (alimentadas pelos professores participantes das pós-graduação) e a avaliação quadrienal. Também são encontradas informações sobre a Qualis (sistema que faz a classificação da produção científica brasileira) e APCNs (Aplicativo para Proposta de Cursos Novos).

Na década de 80 surge a proposta do Currículo Lattes com o objetivo de padronizar as atividades de pesquisas no Brasil. Antes as informações eram enviadas em papel quando necessárias para avaliações de atividades de pesquisas. Em 1999 com o avanço da tecnologia o cadastro dos currículos mudou. Foi lançado a Plataforma Lattes Eletrônica. Logo em seguida outros países pediram a licença gratuita do software para implementar em seus países.

A Plataforma Lattes é uma evolução advinda do Currículo Lattes ela tornou-se uma base de dados utilizada para hospedar os currículos dos pesquisadores, professores e alunos brasileiros. Ela é mantida pelo CNPq que é um dos grandes fomentadores da pesquisa no Brasil. Devido os dados contidos nela é também usada pelos órgãos de fomentos estaduais como base de informação, pois nela pode-se extrair e cruzar dados. Para a comunidade acadêmica brasileira ter suas atividades de pesquisa e publicações registradas no Currículo Lattes é de extrema importância pelo fato de que é por meio dele que os profissionais podem relatar suas experiências e ter acesso e contato com outros pesquisadores de forma prática e segura.

Em 27 de setembro de 1990 foi promulgada a Lei Complementar 05 que cria a FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Em 1992 se inicia as atividades da agência de fomento à pesquisa alagoana. Neste mesmo ano ela

se torna gestora do Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), traz a Alagoas a internet para a comunidade científica e tem em suas ações programas de capacitação de professores de exatas e ciências da natureza. Após alguns questionamentos sobre a natureza da Fundação, hoje é uma empresa de direito público com capital estipulado em 1,5% sobre a receita Tributária Estadual.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para atender ao critério de produtividade do Programa de Pós-graduação em Agronomia e o Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL, se faz necessário conhecer a produção científica dos professores/pesquisadores destes Programas de Pós-graduação. Para tal, são ressaltados os seguintes questionamentos: quais os tipos de publicação? Quais os periódicos nacionais e internacionais mais utilizados pelos pesquisadores para publicação?

Para atingir as respostas a essas indagações, o foco central da pesquisa em tela, se levanta em torno da seguinte questão: Qual o perfil das publicações dos professores/pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018?

A função dos objetivos da pesquisa é responder o problema exposto, eles orientam e norteiam toda a trajetória da pesquisa. São etapas que se constituem nas metas a serem alcançadas no desenvolvimento da pesquisa, aprofundando significativamente o conhecimento. Na presente pesquisa, os objetivos da investigação são:

Objetivo geral

- Avaliar a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018.

Objetivos específicos

- Conferir as revistas e periódicos nos quais os professores publicam;
- Identificar os tipos de artigos publicados pelos professores,
- Classificar as publicações por áreas do conhecimento;

Participantes da pesquisa

Contando com um efetivo de 37 professores/pesquisadores, do conforme informação da secretaria e informações do portal da instituição, as publicações destes professores formam a população objeto deste estudo, ou seja, a população será composta por todos os artigos acadêmicos registrados no Currículo Lattes dos professores, no período compreendido entre 2016 e 2018. Foram analisados 21 currículos do professores do PPGA e 16 currículos do PPGPP.

Desenho da investigação

A estratégia utilizada como opção metodológica é fundamental para o bom andamento da pesquisa, visto que determina o percurso, apontando os passos a serem seguidos ao longo da pesquisa. Sampieri, Collado e Lúcio (2006, p. 125) destacam que o desenho se “refere ao plano ou estratégia criada para obter a informação desejada”. Realizar uma pesquisa requer o emprego adequado da metodologia, considerando que esta instrumentaliza o pesquisador em todo o percurso a ser transcorrido.

Para esta pesquisa considerando os objetivos da investigação, optou-se pela pesquisa qualitativa com paradigma fenomenológico, por dar “ênfase à experiência humana e seu significado” (Alvarenga, 2019, p. 51). A pesquisa qualitativa visa entender um fenômeno específico em profundidade, pois “é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relevados fora de um contexto social, político, econômico etc.” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 34).

Embora pouco utilizada como percurso metodológico, a análise documental conforme Lüdke e André (2014, p. 38), “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja completando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Vale

ressaltar que o termo documento pode ser definido como sendo todo o vestígio do passado que serve de prova que por direito faz fé daquilo que atesta; para servir de registro, prova ou comprovação de fatos ou acontecimentos.

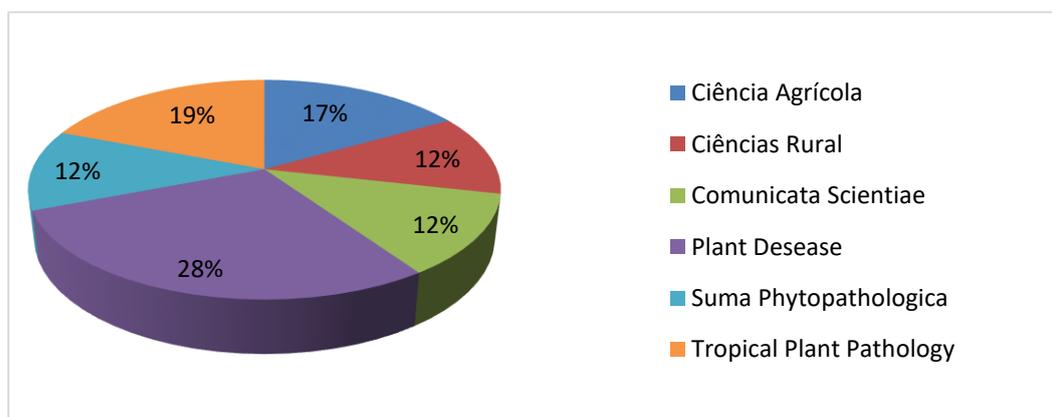
Nesta pesquisa foi utilizada como técnica de coleta dos dados uma lista com itens para a análise de conteúdo, objetivando obter as informações dos documentos a serem analisados visando transformá-las e torná-las mais compreensíveis para correlacioná-las com os objetivos da pesquisa. Para tal foi elaborado um roteiro com questões destinadas a representar o documento e seu conteúdo. As respostas registradas deram origem a um conjunto de dados com informações sintetizadas sobre os documentos analisados.

APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O processo teve início com o levantamento dos dados nos currículos dos professores, seguido de uma síntese destinada a organizar os dados para a pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferências e interpretações. Os resultados desta análise culminaram com as respostas de acordo com os objetivos específicos traçados.

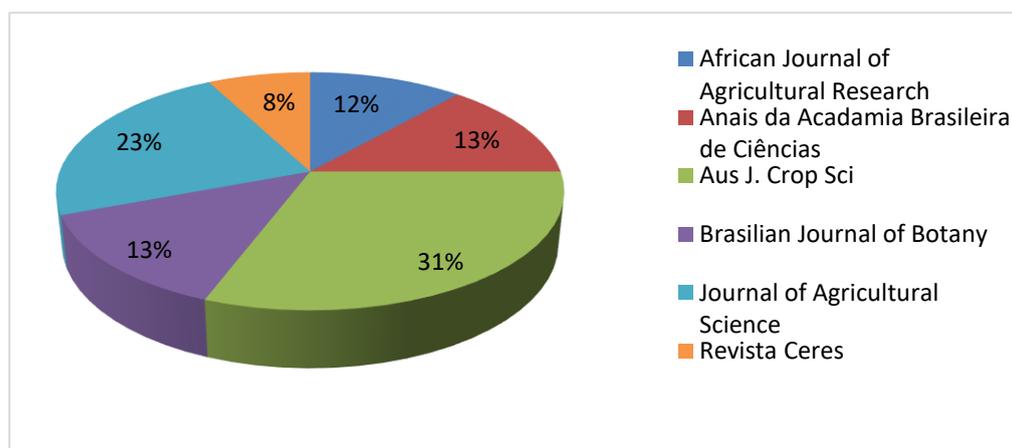
Levantamento realizado indicou que o Programa de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias da UFAL possui no total 37 professores, sendo 21 integrantes do Programa de Pós-graduação em Agronomia e 17 atuando no Programa de Pós-graduação em Proteção de Plantas. As revistas e periódicos que os professores publicam foram conferidas e o número de publicações foram sistematizadas percentualmente estando apresentados nos gráficos a seguir.

GRÁFICO Nº 1: Revistas com maior número de publicações– PPGPP



O gráfico nº 1, contém as informações sobre o percentual das revistas com maior número de publicação no período de 2016 a 2018. Para o PPGPP os periódicos mais procurados foram: Plant Disease com 28%, Tropical Plant Pathology com 19%, Ciência Agrícola com 17% e Ciência Rural, Comunicata Scientiae, Suma Phytopathologica com 12%.

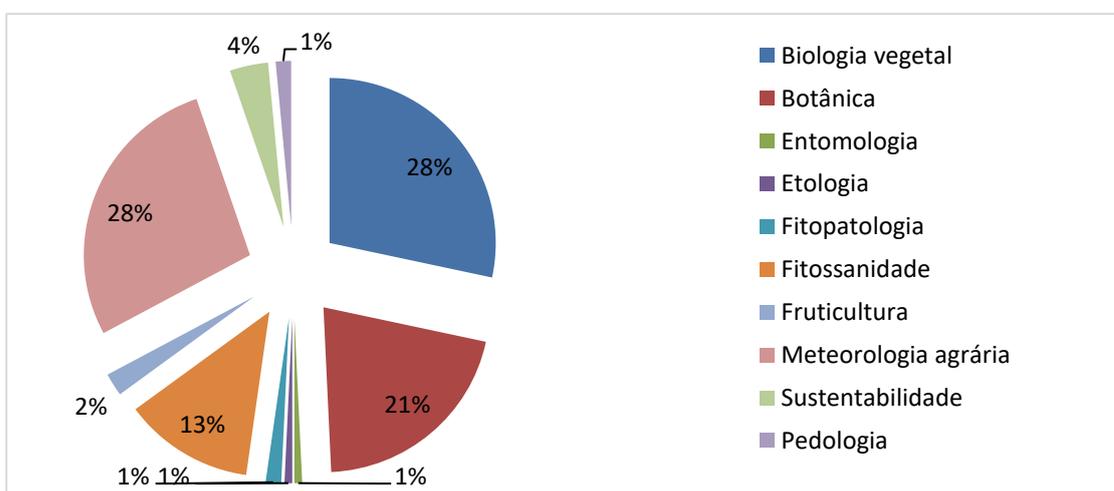
GRÁFICO Nº 1: Revistas com maior número de publicações– PPGA



O gráfico nº2 mostra o percentual dos periódicos mais procurados pelos professores do PPGA para publicação são eles: Aus J. Crop Sci com 31%, Journal of Agricultural Science com 23% das publicações, na sequência os periódicos brasileiros com 13%, Anais da Academia Brasileira de Ciência e Brazilian Journal of Botany.

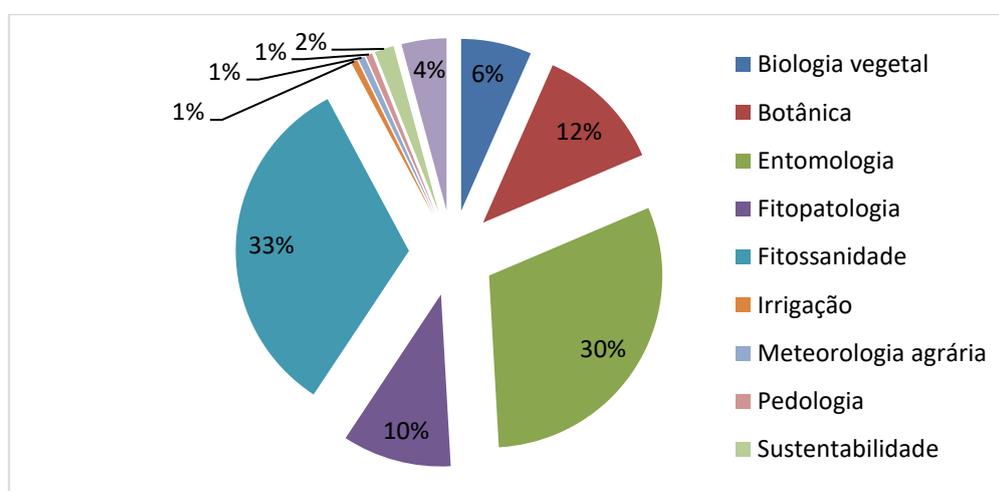
Vale ressaltar que os Qualis dos periódicos Plant Disease e Aus. J. Crop Sci são A2 e B2, respectivamente, para o período de 2016 à 2018, ou seja, eles estão entre os 50% mais qualificados nas publicações das áreas de ciências agrárias internacional.

GRÁFICO Nº 3: Publicação por subáreas de conhecimento– PPGA



As Ciências Agrárias somam 45% das publicações da Pós-graduação em Agronomia e tem como subárea mais representativa a Meteorologia agrária com 28%, que se preocupa as condições atmosféricas e os impactos que ela produz no ambiente produtivo. Biologia representa 55% do total dos trabalhos publicados, somando-se todas as subáreas. Sendo que Biologia Vegetal representa 28% de todo conhecimento produzido nessa Pós-graduação, seguida das subáreas Botânica e Fitossanidade com 28% e 13% respectivamente. A subárea Fitossanidade, que tem como base de estudos a proteção das plantas, contempla 13% das publicações.

GRÁFICO N°4: Publicação por área de conhecimento entre 2016 a 2018 – PPGPP



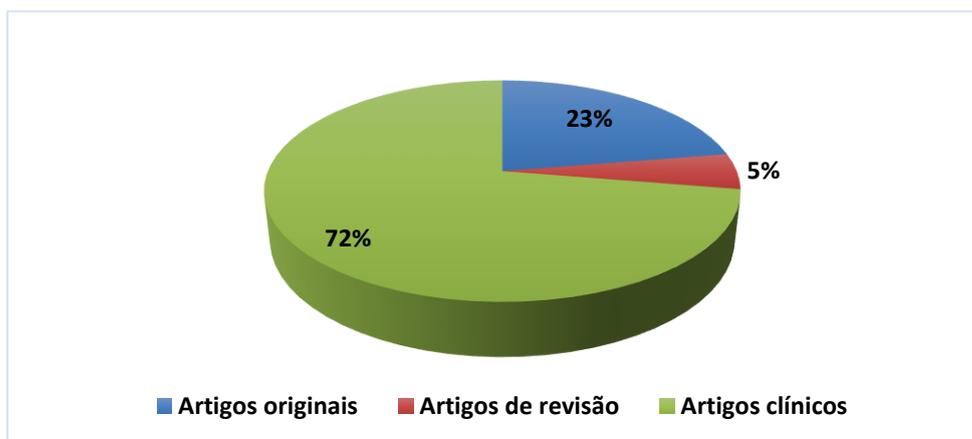
Para o PPGPP a Fitossanidade com 33% e a Entomologia com 30% juntas trabalham com mais de 60% de todo o conteúdo produzido pelo curso. É óbvio que a fitossanidade tenha a maior produção já que se trata de um campo que estuda a proteção de plantas. As pesquisas entomologia cobrem todo o espectro da biologia, incluindo a evolução, ecologia, comportamento, anatomia, fisiologia, bioquímica e genética dos insetos.

Outros campos da Biologia como Botânica e Fitopatologia tem uma boa participação com 12% e 10% respectivamente. Assim como biologia vegetal e zoologia tem colocações importantes no conteúdo produzido. São citados também artigos de Sustentabilidade, Pedologia, Meteorologia Agrária e Irrigação.

A escolha do tipo de artigo a ser escrito se relaciona com os resultados da pesquisa e com o escopo e objetivos da revista ou periódico no qual o artigo será publicado. A importância de identificar quais os tipos de artigo são publicados se dá

pelo fato deles indicarem o nível de evidência dos dados obtidos

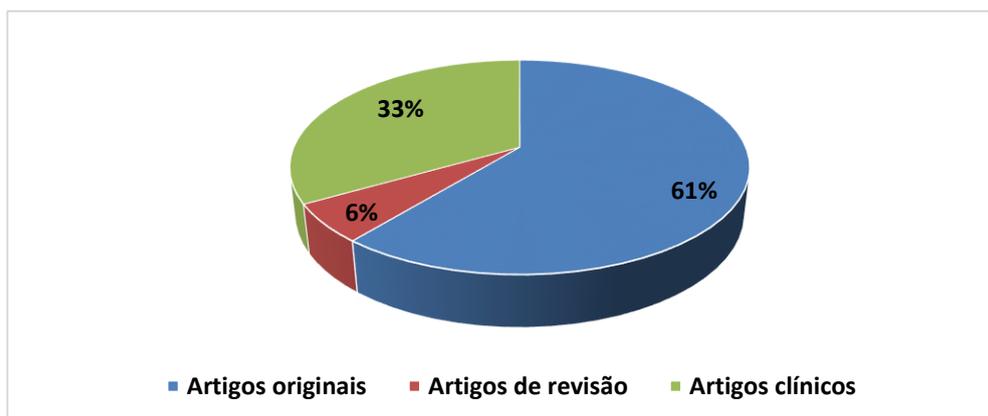
GRÁFICO N° 5: Publicação por tipo de artigo entre 2016 a 2018 – PPGA



Observando o gráfico 3 vemos que os artigos clínicos predominam as publicações da Pós-graduação em Agronomia com 72% da produção, artigos originais com 23% e artigos de revisão com 5%.

A tipologia de artigo difere entre os dois Programas de Pós-graduação, para o Programa de Agronomia 72% é do tipo clínico, enquanto para o Programa de Proteção de Plantas 61% das publicações são do tipo original. Os gráficos 5 e 6 apresentam as proporções entre a tipologia das publicações para os dois programas de pós-graduação;

GRÁFICO N° 6: Publicação por tipo de artigo entre 2016 a 2018 – PPGPP



Após a análise dos dados visando responder aos objetivos específicos estabelecidos para a pesquisa, é possível afirmar que a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-

Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL, é exitosa devido a vários aspectos. Inicialmente, porque as revista e periódicos nos quais os professores publicam possuem QUALIS, classificação adotada pela CAPES, do mais alto nível A2 e B2. Além disso, as áreas e subáreas de conhecimento foram classificadas de acordo com os temas requeridos pela CAPES para os programas, ou seja, eles contemplam as grandes áreas de Ciências Agrárias, Biologia e Zoologia.

Vale ressaltar a frequência que cada autor publicou, no período estudado, em média foram 17 artigos por professor. Sendo que número de publicação foi de 31 artigos para o professor que mais publicou, apenas 1 dos professores dos referidos Programas de Pós-graduação do CECA/UFAL não publicou no período. Esses dados permitem classificar os autores conforme a quantidade de artigos publicados no período em estudo, para cada programa de pós-graduação.

A publicação oportuniza a divulgação do trabalho para que a comunidade acadêmica e o público geral conheçam as pesquisas que estão sendo feitas pelos pesquisador. É com a publicação que o conteúdo passa a ser compartilhado e difundido no meio científico, ganhando relevância. Além de contribuir para dar visibilidade ao professor e aos temas que ele publicou. Ao pesquisar por uma palavra-chave, essa remete a publicações que tornam a pesquisa acessível possibilitando interações e discussões sobre o tema pesquisado.

CONCLUSÃO

Uma publicação é a culminância de um projeto estratégico de uma instituição que valoriza a pesquisa. É um empreendimento que requer investimento de tempo, dinheiro com pesquisas, para criar as condições para que professores e estudantes construam e divulguem os conhecimentos produzidos, contribuindo para que novas gerações se apropriem da produção científica gerada.

As publicações contribuem para o acervo científico das instituições educacionais. Esses artigos são documentos que passaram pela revisão por pares e por comitês de avaliação proferindo validade e credibilidade ao conhecimento produzido. Os resultados da pesquisa mostraram a importância das publicações de artigos científicos do tipo original e caso clínico, nas áreas relevantes da Agronomia.

Além disso, a avaliação dos Programas de Pós-graduação realizada pela CAPES se fundamentou nos currículos Lattes dos professores dos referidos programas, considerando que os itens produção intelectual e inserção social do programa, são aspectos que indicam o desempenho do programa, bem como a qualidade e quantidade dos produtos gerados e pelo Qualis dos periódicos nos quais os artigos são publicados.

Avaliar a produção científica dos professores/pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia e de Pós-Graduação em Proteção de Plantas do Campus Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL em periódicos nacionais e internacionais dos anos 2016 a 2018 foi importante por mostrar o aspecto educacional com a formação de novos profissionais para a área, o que se manifesta na qualidade das publicações realizadas.

Entretanto, para manter o padrão das pesquisas realizadas e da divulgação de seus resultados se faz necessário que investimentos sejam aplicados. Agências de fomento, órgão estaduais e federais precisam ser acionados para financiar o desenvolvimento da ciência. Reconhecer que o incentivo a publicação é fundamental para a disseminação da ciência. Manter esse acervo atualizado, divulgar e apoiar a realização de pesquisas visando gerar conteúdo a ser publicado são ações que precisam ser incentivadas.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o problema da pesquisa foi respondido positivamente. Tal afirmação provém do fato de que os objetivos específicos foram alcançados. Em conclusão, analisar o perfil da produção científica se caracterizou uma inovação, considerando que inovação não é apenas uma reforma ou mudança e, sim uma atitude modificadora dos paradigmas existente, trazendo algo novo, deliberado, consciente e consistente visando o benefício de diferentes audiências.

REFERENCIAS

- Alvarenga, E. M. de (2019). *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa. Normas e técnicas de apresentação de trabalhos científicos*. Versão em português. César Amarilha. 2ª ed. Assunção, Paraguai.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2020). *Histórico*. <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historico>
- Decreto 29.741 (1951, 11 de julho). *Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior*. Presidência da República. <https://legis.senado.leg.br/norma/452359/publicacao/15802774>
- Pécora, G. M. (1997). *Atividades acadêmicas de pesquisador: produção científica*. Campinas, SP: Editora Átomo.
- Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. de (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2. ed.) Novo Hamburgo: Feevale.
- Salomón, Y. P.; Rodríguez, A. M. (2007). Producción científica. *Ciencias de la Información*, vol. 38, núm., pp. 33-38. Instituto de Información Científica y Tecnológica. La Habana, Cuba. <https://www.redalyc.org/pdf/1814/181414861004.pdf>
- Sampieri, R. H., Collado, C. F.; Baptista, M. P. L. (2000, 2003, 2006, 2010). *Metodología de la investigación*. México: Mcgraw-Hill / Interamericana Editores, S.A. de C.V.
- Lüdke, M., André, M. A. S. (2014). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 15ª ed. São Paulo: EPU.
- Oliveira, J. F.; Fonseca, M. (2010). A pós-graduação brasileira e o seu sistema de avaliação. In: Oliveira, J. F.; Catani, A. M.; Ferreira, N. S. C. *Pós-graduação e avaliação: impactos e perspectivas no Brasil e no cenário internacional*. Campinas: Mercado de Letras.